



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO:
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: **M. BRAGA DIAS**
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 23 - Tel. 921720

Razões da presença de Portugal no Ultramar

Pelo Ilustre Chefe do Governo — Professor Marcelo Caetano

(continuação do n.º anterior)

Temos de conquistar a paz

Combate... Portugal tem tradições combativas na Guiné. Os governantes e as autoridades, na verdade, têm procurado incessantemente combater a doença, a miséria, a opressão, como neste momento lutam lado a lado com as populações nativas e as forças armadas contra os perturbadores da Paz.

A Paz é condição essencial do progresso do território. Temos de conquistar a Paz. E' nela que residem as nossas esperanças para, de mãos dadas com a laboriosa população deste chão fecundo, podermos imprimir decisivo impulso à obra de valorização e engrandecimento da Guiné.

Portugal está aberto a todos os seus filhos

Sei — e acabo de ouvi-lo da boca do digno representante do Conselho Legislativo — que as ambições da população são estas mesmo. E' preciso urgentemente satisfazê-las, e abençoado será o dia em que para fazer face às tarefas de fomento, às campanhas sanitárias, aos empreendimentos educativos, posamos acrescentar às verbas que até agora lhes vamos consagrando com a largueza possível, o dinheiro que hoje se consome nas operações militares.

Portugal está aberto a todos os seus filhos. Mesmo aqueles que algum dia hajam hesitado no caminho e duvidado de que a bandeira verde-rubra fosse o estandarte da liberdade e do progresso, mesmo esses serão bem recebidos, se reconhecendo o seu erro, quiserem voltar ao seio da comunidade lusitana.

Fidelidade à Pátria comum

Rendamos a justa homenagem a quantos, no decorrer destes anos últimos se mantiveram fiéis à Pátria comum. Honra aos povos da Guiné que sob tantas pressões e sujeitos a tantas tentações souberam resistir constantemente e afirmar, a todo o momento, o seu portuguesismo.

Foi para proteger a admirável fidelidade da gente da terra que da metrópole e de outras províncias alguns milhares de soldados dos exércitos de terra, do mar e do ar vieram reforçar as forças de segurança da Guiné. Unidos nas mesmas dificuldades, nos mesmos riscos e nos mesmos perigos, exercendo a mesma missão de vigilância, as forças locais e as que de fora têm sido destacadas criaram sólida camaradagem. E no decorrer das acções em que tiveram de enfrentar armas estrangeiras brandidas pelos agentes da subversão, caíram lado a lado soldados da Guiné e de outras terras portuguesas, misturando o seu sangue generoso na defesa da causa comum.

A terra há-de florescer

As penas, as privações, os sofrimentos, os ferimentos e as mortes dos soldados portugueses não podem ser em vão. A

terra adubada pelo sangue há-de florescer. Da nossa vontade, da vontade de nós todos. Portugueses de todas as etnias para quem a Guiné constitui parcela da Pátria, depende que o milagre se produza. O milagre de, onde outros quiseram semear luto e ruínas, fazermos irradiar a bondade, multiplicar a riqueza, difundir o bem-estar, na alegria do entendimento entre os homens à luz da justiça e segundo a lei de Deus.

(Em Bissau a 14 de Abril de 1969)

Pátria

...Pátria onde cabem todos quantos nasceram sob a sombra tutelar da mesma bandeira, sem que importem a cor da pele, ou os hábitos sociais, ou as crenças religiosas. Pátria que é cadinho onde todas as diferenças se fundem e as divergências se caldeiam. Pátria em cujo seio se desenvolve uma sociedade aberta, para convívio das raças e das classes, a caminho de uma real comunidade de vida e de cultura. Pátria amável, síntese de virtudes naturais de um povo trabalhador, afável, sofredor, capaz de todas as generosidades e pronto a todos os sacrifícios.

É desta Pátria de todos nós que faz parte Angola. A portentosa Angola onde em cinco séculos se enraizaram profundamente os caracteres da lusitanidade, e, que, por sua vez, tama-

na contribuição tem dado para as feições universais do mundo lusitana — na Europa, no Brasil ou nas províncias africanas.

Repugna-nos uma economia de exploração

Para dar a Angola, tão depressa quanto possível, o futuro que lhe pertence, todas as colaborações prestadas com lealdade são desejáveis. Estamos abertos à entrada de capitais, ao ensaio de iniciativas, à aplicação das técnicas. Só desejamos que não se perca a preocupação de acima de tudo valorizar a gente de Angola e a terra de Angola. Repugna-nos uma economia de exploração.

A economia do nosso tempo tem de estar impregnada de profundo sentido humanista. Não nos interessa a riqueza senão enquanto sirva os homens. Criatura de Deus, onde cintila o fogo do espírito, o homem não pode ser apenas teoricamente o rei da Natureza: há que fazer participar em concreto todos os homens dos benefícios que o engenho humano consiga arrancar ao domínio do mundo circundante. Queremos uma Angola rica e próspera, mas queremos que os naturais de Angola não sejam estranhos à riqueza e à prosperidade da sua terra.

(continua no próximo n.º)

Hoje, amanhã e depois terão lugar as imponentes festas a NOSSA SENHORA DA AJUDA

Organizadas pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, realizam-se com início hoje, as importantes Festas em honra da Padroeira de Espinho, Nossa Senhora da Ajuda.

HOJE — Arraijal nocturno com o funcionamento de todas as diversões, salientando-se concertos musicais por duas afamadas bandas, e cerca das 11 horas, uma deslumbrante sessão de fogo preso, terá lugar como é costume, junto à praia central.

AMANHÃ — Principal dia das Festas, destacaremos a imponente procissão com a tradicional benção ao mar, que será efectuada cerca das 17 horas. As Bandas de Música de Pevidém e de Espinho deliciarão os inúmeros apreciadores com os seus excelentes reportórios durante todo o dia, não faltando as sessões do fogo já tradicional.

SEGUNDA-FEIRA — Para além da costumada Feira das Cebolas, que terá lugar junto ao Caminho de Ferro, na rua 8, os concertos executados por duas bandas musicais, animarão este dia que é por assim dizer

«feriado municipal», não apenas na vila, como em todas as localidades da periferia do nosso concelho.

Ao findar do dia, uma sessão de fogo de artifício encerrará as festas.

São três dias de romaria, que sucederão: o tríduo de preparação que se efectuará na Capela de Santa Maria Maior, como é habitual.

Outros tempos passaram em que as festas se realizavam separadamente, a profana num domingo e a religiosa noutro, prolongando-se desta forma o motivo de atracção que chamava a esta vila uns milhares de forasteiros naqueles dias de grande movimento, especialmente para as casas de comes e bebes.

Também já lá vão os tempos em que se realizavam as excursões no Vale do Vouga, desde Viseu até à beira mar, que transportavam um sem número deromeiros, alguns dos quais aproveitava o ensejo para satisfazer aqui as suas promessas junto da Santa Imagem de N.ª S.ª da Ajuda.

De Angola à Metrópole

NOTAS DE VIAGEM

A 2 de Junho deixei Nova Lisboa a caminho do Lobito, rumo às terras sagradas da «Pátria-Mãe».

O comboio partiu e, ao longo, entre os acenos amigos dos que ficam, a «Cidade do Huambo» é já uma frágil silheta da terra onde durante dezasseis anos labutei, em demanda de um lugar ao sol...

Sento-me e ante as emoções desse momento, revivo a minha chegada ao «Continente Negro», as alegrias e tristezas experimentadas ao longo de tantos anos e penso, sobretudo, nessa querida cidade que quase vi nascer, fui encontrar sem água nem luz, sem asfalto nas ruas e carência de comodidades de toda a espécie, para num ápice, quase como nos contos de fadas, se transformar na bela e airosa urbe dos nossos dias, a testemunhar, também agora, como em séculos atrás, a força criadora das gentes lusitana!

Benguela, a gloriosa «Cidade de S. Filipe», mãe de cidades e vilas do interior do Lobito, a «Sala de Visitas de Angola», cujo desenvolvimento urbano e belezas naturais lhe conferem lugar de destaque a par das mais progressivas, surgem a meus olhos numa sucessão de imagens, qual desbobinar de filme paisagístico maravilhoso...

Embarco no «Pátria» e no dia seguinte estamos em Luanda, na encantadora Capital de Angola. Percorro as suas modernas artérias, estuantes de vida, movimento e cor; olho os seus majestosos edifícios e, ao passear na sua bela Avenida Marginal recordo que apenas 23 anos nada ali havia mais que um largo areal ladeado de palmeiras e entre as quais um modesto caminho que conduzia então á modesta cidade!

De novo a bordo, e o imponente paquete faz ouvir o sinal da partida. As escadas são arreadas e, lentamente, vai-se afastando da terra portuguesa de Angola. Lenços brancos agitam-se freneticamente. As lágrimas assomam irreprimíveis aos olhos de muitos. Lançam-se serpentinando, tentando ainda assim estabelecer ligação com a terra que nos foge!

Centenas de gaivotas cercam o navio vencendo as águas impetuosas do Zaire, o portentoso rio que tem lugar à parte no destino e epopeia de Angola.

A noite vem baixando, polvilhando o céu de estrelas sem fim. Ao longe vemos ainda enormes fachos reverberados, os últimos sinais de presença da terra portuguesa...

E o «Pátria», majestoso, indiferente a todos que sentem o coração amargu-

rado de saudade, avança no mar largo por essa estrada imensa de que os portugueses de outrora se serviram para vincar a nossa soberania em mundos até então ignorados!

Dois dias depois chegamos a S. Tomé. Já uma vez ali passara, mas por ser de noite não tinha visitado esta ilha, pois contavam-se coisas tenebrosas, de mar sempre increspado, de tubarões que infestavam as águas... Fui agora. Percorri o centro da cidade, pequena mas airosa e limpa. Não fazia calor e até corria uma aragem fresca, sumamente agradável. Era escasso o tempo de que os passageiros dispunham, mas consegui ainda dar uma breve volta pelos arredores, de vegetação luxuriante, abundante e estranha. Visitei a pequena vila da Trindade. Ladeando a estrada asfaltada, bananeiras, cafezeiro, palmeiras, cacauzeiros, etc., tudo formando manchas compactas de plantações variadas.

Regressé ao navio, que se aprestava para seguir viagem. Em volta do paquete, muitos pretos vendendo os seus produtos, tecidos, frutos da ilha, bugingangas diversas.

Durante oito dias, que nos pareceram infínitos seguiu a sua rota rumo à Madeira, tendo apenas por cenário o céu e a água que parecia não ter fim.

Passo horas seguidas no convés olhando nostálgico a imensidade das águas, ora calmas ora impetuosas, e fico-me a pensar nesses heróis lusitanos de há quatro séculos, que em frágeis caravelas por ali passaram, satisfazendo seus sonhos de aventura e de glória!

E, pela minha mente perpassa, em visão, a época áurea das descobertas

No século XIV a maior parte da terra está ainda envolta em mistério.

Uma grande armada, composta por mais de duzentos vasos de guerra, comandada por D. João I e seus filhos, toma Ceuta. Anos depois, em 1418, João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira, descobrem a Ilha da Madeira o no Cabo de S. Vicente funda o Infante D. Henrique a Escola de Sagres, de onde saíram os pilotos e os navegadores para futuros empreendimentos. Sucedem-se então a descobertas: Os Açores, o formidável Cabo Bojador, acerca do qual corriam as mais terríveis lendas, é transposto em 1434 por Gil Eanes.

A Guiné, as Ilhas da Terra Nova, de S. Tomé e Príncipe, Ano Bom, Fernão

continua na 2.ª página

A Feira de S. Mateus, em Viseu

Esta famosa Feira que anualmente se realiza na bela e histórica cidade de Viseu, no mês de Setembro, recebeu no dia 4 do corrente a honrosa visita de S.ª Ex.ª o Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote.

A Feira de S. Mateus, é uma das mais importantes, se não a mais importante, no seu género, do País, a qual costuma atrair forasteiros de vários pontos de Portugal, transportados no caminho de ferro, em camionetas, automóveis e outros meios de transportes.

A Feira de S. Mateus não tem faltado todos os anos, numerosos Espinhenses transportados por vários meios de locomoção, e o autor destas linhas, sente não poder este ano visitar mais uma vez a importante feira.

—E' seu organizador e Director, o Ilustre Professor Sr. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, prestigioso Administrador e Chefe da Redacção do conceituado «Jornal de Viseu», e Vereador do Município local.

Penalizado por não poder este ano apreciar a importante

Fausto Neves (Neto)

No próximo concerto de encerramento do VIII Festival de Música que se realiza na sexta-feira, 24 de Setembro, val actuar como pianista solista com a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo Maestro Silva Pereira, o jovem Fausto Manuel da Silva Neves, aluno da Academia de Música e da classe de piano da Ex.ª professora D. Delmaty Neves. A obra escolhida para figurar no programa deste concerto, foi o concerto em Ré Maior para piano e orquestra de Mozart e Beethoven.

Tratando-se de um jovem espinhense cheio de qualidades e que recentemente concluiu o exame de 3.º ano de piano do Conservatório Nacional, com a classificação de 17 valores, é de prever uma encheite no Salão Nobre do Casino para ver actuar este pianista de 14 anos que de certo honrará os pergaminhos legados por seu avô, o saudoso Maestro Fausto Neves.

Feira-Exposição, formulamos votos de que a Feira de S. Mateus, mais uma vez se imponha à admiração dos seus numerosos visitantes.



«Manel da Esquina»

Lixeiras em pleno centro da Vila

Ora, Espinho que como estância turística de primeira categoria se preza de terra progressiva, onde acima de todas as exigências, a limpeza havia de ter prioridade absoluta, possui em pleno centro e desde há muito muitos anos a esta parte, algumas lixeiras privadas, onde os locatários das moradias próximas se podem dar ao luxo de ali despejarem tudo aquilo que aos mesmos não tem serventia.

Por acaso já vimos este jornal fazer referência por mais do que uma vez a este assunto de tão elevada importância para a higiene e saúde pública, mas também confessamos com tristeza de que nenhuma medida até então vimos tomadas no sentido de se procurar eliminar a grave anomalia.

Que dirá o forasteiro ao passar por um desses locais e que dirão os nossos veraneantes ao assistirem provavelmente todos o dias no regresso às suas casas, ao despejo dos lixos na via pública!!

A localização destas lixeiras é como ninguém desconhece, uma no ângulo das ruas 10 e 29 e outra por detrás da Misericórdia antiga, junto a uma serrallaria ali existente.

Vamos a ver se é desta vez que se tomam medidas energéticas para se eliminar de uma vez para sempre este cancro provocado pela falta de mentalização de certas pessoas que deveriam ser duramente castigadas, e que não é difícil averiguar de quem se trata, uma vez que o «serviço» é sempre feito à noite.

E lamentável que o comodismo de certa gente venha prejudicar o prestígio de uma terra, que não pode nem deve estar sujeita a deficiências de tal ordem pelos prejuízos que podem advir de um acto de repugnante desleixo.

Passeios por cimentar

Paralelamente com a moderníssima urbanização que em diversos sectores desta vila se está a processar, sobressai a carência de cimentação de um bom número de passeios, que por estarem situados em pleno coração da vila urge remediar essa situação, tomando o Município a iniciativa de chamar a atenção dos proprietários das moradias ou terrenos, no sentido de eliminar este desleixo, contribuindo para o bem da cidade, sabendo que os passeios em tempo seco provocam poeiras e quando chove estão sujeitos a lamaçais que causam triste nota aos transeuntes.

Citamos por exemplo a avenida oito, junto ao Caminho de Ferro, o mesmo acontecendo na parte superior do mesmo, de norte a sul. Na rua 8 entre as 25 e 27, e no quarteirão do mesmo terreno, ou seja, ruas 10, 25, 8 e 27. No ângulo das ruas 12 e 25, etc., etc..

Com uma atenta e pormenorizada observação, poder-se-á constatar da veracidade da anomalia que apresentamos.

A sua existência, entretanto, não está certa, seja a que título estejam as moradias ou terrenos em causa, porque não se vai esperar por uma edificação que poderá demorar vários anos, exceptuando-se as restantes que entraram em obras.

A cimentação dos passeios não se trata de uma exigência, mas sim de um dever que deve ser considerado em qualquer terra com a projecção que Espinho que hoje já possui, motivo pelo qual não deve ser descurado ou protelado o assunto em referência.

Bairros de Latas

E' quase inacreditável, mas continua a ser uma realidade, a existência dos famigerados bairros de latas em vários pontos da periferia da nossa vila.

Citaremos entre outros a existência de uns junto ao novo edifício da Escola Técnica, outros por detrás Fábrica Hércules, onde há pouco meses se deflagrou um violento incêndio que destruiu os poucos haveres de uma numerosa família ali residente; junto à ponte do rio que passa ao pé do Mata-douro, há um outro e quantos mais

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, as sr.as D. Leopoldina P. Faria dos Santos e D. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Pinto, de Silvalde; a menina Beatriz Maria Rodrigues Vieira da Costa, filha do sr. Júlio Dias Vieira, da Costa, de Paramos; os srs. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis; e o menino José Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

Amanhã, dia 19, a sr.a D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa;

— em 20, as sr.as D. Maria José Marques Taveira, D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde, D. Maria Alice de Jesus Peixoto Casal Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em África; e os srs. Mário Henrique Vilarinho e Manuel Alves de Oliveira;

— em 21, as sr.as D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Miquelina Pereira Neves, esposa do sr. Fausto da Rocha Neves, e D. Maria Rita Freitas Lago, de S. Pedro do Sul; a senhora Maria Guilhermina Cordeiro de Sousa, filha do sr. Major Mário Augusto de Sousa, ausente em África; o menino Mário Avelino do Couto Vilarinho, filho do sr. Mário Henrique Vilarinho; o sr. Luís Augusto Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; e a menina Teresa Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves;

— em 22, as sr.as D. Maria de Almeida Frutuoso, de Anta, e D. Maria Iva Correia Patela; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os srs. dr. José Manuel Gomes de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro;

— em 23, as sr.as D. Maria Zulmira Varanda, digna professora oficial em Maceda (Ovar), e D. Maria Luísa Rodrigues da Costa, esposa do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; a menina Rosalina Maria Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; e o sr. Benjamim António Gil;

— em 24, as sr.as D. Alice Veiga Henriques, D. Arminda Ferreira Alves de Matos, esposa do sr. Aristides da Silva Matos, D. Maria Alice Correia Viseu, D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto, e D. Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; os meninos Luís Miguel Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, do Porto, e Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África; o sr. José de Sousa Marques; e as meninas Amabilina Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria de Lurdes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, Pindelo-Oliveira de Azemeis.

— em 24, as sr.as D. Alice Veiga Henriques, D. Arminda Ferreira Alves de Matos, esposa do sr. Aristides da Silva Matos, D. Maria Alice Correia Viseu, D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto, e D. Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; os meninos Luís Miguel Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, do Porto, e Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África; o sr. José de Sousa Marques; e as meninas Amabilina Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria de Lurdes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, Pindelo-Oliveira de Azemeis.

não existirão em redor da nossa terra! Ainda não vai há muito tempo que os Bombeiros transportaram ao Hospital, um homem que vivia num casebre junto a uma fábrica de tapeçarias na Marinha de Silvalde, num estado miserável de falta de higiene e de saúde, cujo barraco foi necessário proceder-se a uma «lavagem» especial com insecticidas e depois desinfectá-lo.

Como este não temos dúvidas que existirão outros na mesma situação e talvez um inquérito rigoroso às condições de vida de cada um dos locatários, se pudesse averiguar se existe ou não a necessidade de ali viverem naquele cubículo pernicioso para a própria educação dos filhos que vivem por assim dizer em comum com os pais.

Creemos bem que quando se trata de indivíduos válidos, portanto que podem exercer uma profissão não terão necessidade de fazer «vida de animal», embora convenhamos que as rendas de casa estão pela «hora da morte», e que importa averiguar nesse inquérito, para se poder eliminar de uma vez para sempre os inestéticos e inconvenientes «bairros de lata».

Auxíllial o Hospital de Espinho

Empregadas para Supermercado

ADMITEM-SE

Para Caixa Registadora
Secção de Vendas
Escritório

Exigem-se Referências

Respostas — Celeiro, rua 23-229
Telef. 920646 — Espinho

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte
Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Variedades

MAFALDA SOFIA — apreciada cançonetista portuguesa

ELAS — magnífico duo vocal

PACO DE RONDA — espectacular ballet espanhol que todas as noites arrebatava o público com as suas magníficas interpretações

Música de Baile pelos famosos conjuntos

OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

e o espanhol SPANISH COMBO com TITIKA

Das 20 às 22 horas

Jantares Concerto ★ Esmerado serviço

Sábado, 25 de Setembro

SALÃO NOBRE m/ 18 anos

CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA

Às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

No Cine-Teatro

HOJE, às 15,30 e 21,45 horas

M/ 17 anos

O drama absorvente de um homem que procura saber a sua identidade!

Mulher sem Cara

c/ James Garner, Jean Simmons, Pleshett e Angela Lansbury

AMANHÃ, às 15,30 e 21,45 h. M/ 17 anos

Uma história agradável, que proporciona não só fartos momentos de boa disposição, mas também uma bela excursão por alguns dos mais maravilhosos recantos da Europa!

3 Dentadas na Mãã

c/ David McCallum, Sylva Koscina

às 18,15 h. Matinée Infantil

MIGUELINHO m/ 6 anos

à noite: No Palco Variedades

VIII Festival de Música, em Espinho — 1971

No elegante Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, realizou-se na passada 4.ª-feira, dia 15 do corrente, mais um primeiro Concerto de Música de Câmara, no qual foram intérpretes os consagrados artistas: JORGE DE AZEVEDO — Piano; A. GAIO LIMA — Violino, e RAMON MIRAVALL — Violoncelo. Concerto promovido pela Academia de Música de Espinho.

A assistência foi mimosiada com o seguinte programa:

TRIO EM DÓ MENOR, Op. n.º 3 — BEETHOVEN;

TRIO EM RÉ MENOR, Op. 49 — MENDELSSONHN.

Ao piano — Fernando Jorge Azevedo;

Violino — A. Gaio Lima;

Violoncelo — Ramon Miravall.

— A selecta assistência aplaudiu calorosamente os três mimos números do concerto. Felicitamos a digna Direcção da Academia de Música de Espinho, por mais este categorizado Concerto, a Comissão Municipal de Turismo, a prestimosa colaboração do Grande Casino de Espinho e a Fundação Calouste Gulbenkian.

— Encontra-se junto de nós o nosso prezado assinante, sr. Catolino Dias Pinto, de Oliveira de Azemeis;

— Regressaram das Termas de Montfortinho, os nossos estimados assinantes srs. José Gil, do Porto, e Fausto Tavares Martins, de Espinho.

Registo Social

LICENCIATURA

Acaba de ser formada em Engenharia Química, a Sr.ª Dr.ª Maria José Barbosa de Sá Couto, extremosa filha do nosso Amigo, sr. Manuel de Sá Couto e de sua esposa D. Luzia dos Santos Barbosa, e estimada neta do nosso prezado assinante, sr. Bartolomeu de Sá Couto.

A' neva Dr.ª e sua família endereçamos parabéns e votos de felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Com sua esposa e filhos, regressou a Quelimane após uma temporada junto de nós, o nosso estimado assinante, sr. Mário Henrique Valente Vilarinho;

— Da Curia, onde esteve em tratamento, regressou a sr.a D. Maria das Dores Leite dos Santos, esposa do n/ estimado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Albino Oliveira dos Santos;

— Encontra-se junto de nós o nosso prezado assinante, sr. Catolino Dias Pinto, de Oliveira de Azemeis;

— Regressaram das Termas de Montfortinho, os nossos estimados assinantes srs. José Gil, do Porto, e Fausto Tavares Martins, de Espinho.

SUZETTE DINIZ

Depois de oito dias de férias nesta linda praia de Espinho, na companhia de sua mãe, partiu no dia 14 para Lisboa, a jovem artista, SUZETTE DINIZ, Soprano Lírico da Companhia de Ópera Portuguesa.

Seus amigos esperam que tenha feito boa viagem e desejam-lhe muitas felicidades.

DIAMANTINO MARIA

Andares ao cimo da Rua 33

em Espinho

ALUGAM-SE

Rendas de 450\$00 a 1 000\$00

Ver no local todos os dias

Falar, Telefone 920194/5

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia

Rua 62

Tel. 920092

Semana Desportiva
Futebol

Jogos entre equipas amadoras

MALAF 1. C. ACA.º DE ESPINHO 3

No Estádio do Fentelo, teve lugar no domingo passado, na acolhedora cidade de Viseu, um desafio de futebol amador entre as equipas do Malaf, daquela localidade, pertencente à firma Martins, Almeida & Alenço, Lda, e o Clube Académico de Espinho.

O resultado que foi favorável à turma espinhense, vem demonstrar o bom nível futebolístico que mantém o onze «académico», um cujo jogo que tem por finalidade estreitar relações entre os atletas, onde o resultado não está em causa, mas sim a confraternização para uma boa e saudável camaradagem entre os homens.

Na primeira parte foram utilizados os jogadores seguintes: Jaime, Feliciano, Ferreira, Patela, Beto, Freitas, Braga, José Costa, Faustino, Gomes e Silva.

Nos últimos quarenta e cinco minutos, a equipa foi formada com base nas seguintes jogadoras: Jaime, Marques, Silva, Castro, Marito, Raul Pereira, Baptista, Manuel José, Amaral e José António.

Golos de Gomes, Manuel José e Pereira.

No final do encontro, foi oferecido pela equipa do «Malaf», um almoço num restaurante viseense que decorreu em óptimo convívio.

No próximo mês, possivelmente no dia 24 ou 31, o Clube Académico deslocar-se-á a Lisboa para defrontar o Grupo Desportivo ACLAS, numas dependências do Estádio Nacional.

Totobola

CONCURSO N.º 3
26 de Setembro de 1971
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Beira Mar - Hirsense	1		
2	Setúbal - Benfica			2
3	Porto - Boavista	1		
4	Sporting - Atlético	1		
5	Belenenses - Académica	1		
6	Córdova - Real Madrid			2
7	Malaga - Burgos	1		
8	R. Sociedade - Sevilha	1		
9	Espanhel - Corunha	1		
10	Gijon - Barcelona	1		
11	At. Madrid - Valência	1		
12	Béttis - Bilbao	1		
13	Celta - Sabadell			2

Quarto Precisa-se

Funcionário Superior do Estado (aposentado) deseja pensão completa e tratamento de roupa, em casa de família respeitável, em ambiente familiar. Resposta a este jornal ao n.º 51.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

● INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS - PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO

● REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL

● PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA

● INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI
ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões - Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede - Rocha do Conde de Óbidos - LISBOA 3
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial - Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Correspondências ESMORIZ

Interesses da Vila de Esmoriz que carecem de urgente solução

Eles aí vão. Voltarão? Conservem as vossas Praias sempre limpas.

Propaganda justa e digna de ser seguida por todos os Povos, não só nas suas Praias ou lugares de diversão turística, mas em todo o solo nacional. Porém, a Vila de Esmoriz, povoação de mais de oito mil habitantes não se pode ufanar desse dever cumprido. Uma Vila como a de Esmoriz com tantos recantos de rara beleza, com milhares de visitantes, sem receitas ou recursos com que a sua Junta de Freguesia possa prover a essas necessidades, tem forçosamente de abandonar necessidades prementes de limpeza e higiene, apesar de contribuir largamente para a Junta de Turismo e essa receita não ser gasta, como devia num local turístico como é Esmoriz. Por outro lado a Fazenda Pública e a Capitania do Porto recolhe avultadas quantias quer pela ocupação de barracas particulares quer no aluguer de terrenos na Praia e na Barrinha para a colocação e exploração das barracas e barcos dos banheiros e barqueiros. Quanto a limpeza e arrumo das coisas essas Entidades de tal não querem saber e a Junta de Freguesia sem receitas e vendo que outras Entidades aqui vem buscar os rendimentos que deve fazer? Por outro lado parece que caberia à Câmara Municipal do Concelho suprir estas faltas, mas pelo contrário, parece antes olhar com certo desdém para quanto se passa e colabora ou consente que se colabore em tal estado de coisas. Assim, os cantoneiros não são em número suficiente para os serviços de limpeza e a pouca que se faz deixa-se aos montões na bermas dos caminhos ou das estradas formando lixeiras imundas e nalguns casos até perigosas à saúde pública. Os Serviços Municipalizados nas suas transformações da rede de iluminação pública vão rebentando os passeios no lugar da Praia que a Junta de Freguesia num apelo aos habitantes tinha conseguido, fossem cimentados na frente das propriedades urbanas e não foram depois por estes Serviços reparados. A iluminação pública deixa muito a desejar, como a limpeza. Ou por falta de lâmpadas ou por falta de corrente ou outro defeito vive-se aqui ou acolá às escuras constantemente.

Para resolver parte do mal que afflige a Vila de Esmoriz, tornar-se-ia necessário criar à Junta de Freguesia receitas, concedendo-lhe como é de justiça todo o produto do seu rendimento em turismo, uma percentagem da receita arrecadada pela Capitania na sua Praia, e até que, o imposto da prestação de trabalho fosse receita da Junta de Freguesia. Para o Senhor Ministro do Interior se apela para a conveniente alteração ao Código Administrativo. — C.

Perdeu-se uma Pasta

Por esquecimento na Piscina ou em algum café desta vila, perdeu-se uma pasta contendo moedas em prata antigas. Dado que as mesmas se destinavam a transacção para a realização de fundos para fazer face a pessoa doente, agradece-se o favor de as entregarem na Rua 28 n.º 424 — Espinho.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Andares de luxo em Espinho Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc) madeiras e acabamentos de 1.ª

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.
TELEFONE, 920194/5

SILVALDE

Terminou enfim a quinzena festiva que envolveu a nossa Freguesia.

Foram perto de duas centenas de contos que se movimentaram, graças a um barrismo crescente que irmana o nosso povo.

Até já nos podemos dar ao luxo de contratar um cantor para actuar meia hora enquadrado num programa de variedades, por uns bons pares de contos. E lamenta-se o nosso povo que não há dinheiro que chegue? Claro, diz o velho rifão que, «quem quer festa sua-lhe a testa», e «quem quer gostos, paga-os», temos que os caprichos, vaidades e outras coisas que tais, ficam por bom dinheiro.

Pena foi que a organização deste acto de variedades que, como de costume decorreu animadamente, não tivesse colocado alguns amplificadores no recinto. E' que somente os espectadores postados em frente do palco, tiveram o privilégio de uma audição eficaz. Corroborando nesta falha, tivemos o barulho que se fazia nas pistas de aviões e carrocel e a gritaria infernal, sem nexo, despropositada e acinতোse do garotio, que mais contribuía para o descontentamento de uma boa parte do público.

São falhas que facilmente se podem eliminar.

Porém, o que mais decepcionou o nosso povo e mais reparos causou ao público em geral, foi a qualidade dos foguetes. Nem no tempo da chamada «desfolhada», a qualidade era tão medíocre. Não nos venham com a desculpa de ter sido a Comissão enganada pelo fornecedor, dado que, nos três dias que antecederam a festa, tiveram tempo mais do que suficiente para analisarem e terem em conta a qualidade dos foguetes que nesses dias já são utilizados anunciando os festejos, várias vezes por dia e em quantidade bastante do mesmo fornecedor.

Estamos a adivinhar outras desculpas para as quais também já temos as devidas respostas, eficazes a cada uma.

Mas preferimos ficar por estes apontamentos, com o desejo de que os vindouros não venham a cair em iguais penas. E' que, embora lamentando-se, o nosso povo lá vai dando o seu pecúlio para manter uma tradição, já que a fé se esfuma, para avaliar certos conceitos musicais, técnicos, ornamentais, etc., e sabe já, dar uma opinião favorável ou de desolação sobre a maneira como o seu dinheirinho é administrado ou empregue, e testemunhar o seu acabrunhamento ou manifestar o seu extase e enlevo de permoio com um certo orgulho pela maneira ruidosa como os factos se desenrolam.

No dizer dos intelectuais e entendidos locais, é fácil «dizer-se mal» de tudo.

Pela nossa parte discordamos dessa ideia ou opinião, na medida em que, todo o que procede dessa maneira terá de enfrentar toda a responsabilidade pelos seus actos, independentemente de ter que saber «dizer mal».

No presente caso, será possível elogiar-se o que está errado e a que já fizemos referência?

Tendo em consideração, e nós concordamos — não pela nossa posição no presente caso — de que quem está por fora por vezes vê melhor, entendemos ser nossa obrigação e missão, denunciar os defeitos que se forem verificando, na convicção de contribuir para a sua adequada rectificação, evitando-se assim a repetição dos mesmos.

No entanto se assim o entenderem ou desejarem e nisso fazemos até questão, deixamos as referências elogiosas aos reparos e falhas por nós apontadas, ao dignificante critério dos que se julgam mais entendidos em matéria critica paroquial, amigos da sua terra, ou de opinião mais avalizada e criteriosa. — C.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas, Rua 31 - 321 - Espinho — Maresações pelo Telef. 920689.

Novo Administrador do Hospital Escolar de S. João, do Porto

No dia 10 do corrente, tomou posse de Administrador do Hospital Escolar de S. João, do Porto, o nosso amigo Sr. Dr. Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira, casado em Espinho e que há muitos anos aqui reside.

O Director do Hospital Sr. Prof. Dr. Ernesto de Moraes, presidiu ao acto, tendo a ladeá-lo os Srs. Prof. Dr. Gonçalves de Azevedo, em representação do director clínico do mesmo hospital; Prof. Dr. José Ruiz de Almeida Garret, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Dr. A. Guedes, director clínico do Hospital de Santo António; Raul Repas Gonçalves, dos hospitais civis de Lisboa e administrador cessante; João Rodrigues, provedor do Hospital de S. João e Renato Cantista, director da Zona Hospitalar do Norte.

Presentes estavam também muitos médicos, enfermeiros, enfermeiras, pessoal administrativo e numerosos amigos do novo administrador.

A posse foi-lhe conferida pelo Director daquele Hospital, Sr. Prof. Dr. Ernesto de Moraes, que teceu judiciosas considerações sobre a posição económica-financeira do Hospital.

O novo administrador Sr. Dr. Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira, agradeceu a todos a sua comparencia, apresentando, depois alguns princípios relacionados com o acto em que acabava de ser investido.

O novo administrador tem 34 anos e desde 1966 que é funcionário do Ministério de Saúde e Assistência. E' licenciado em Economia, e em 1966, frequentou, como bolseiro, o Curso de Administração Hospitalar da Escola Nacional de Saúde Pública de Rennes (França), onde obteve uma alta e honrosa classificação, tendo sido o melhor classificado na cadeira de Contabilidade, frequentada por 44 alunos franceses e portugueses, o que lhe valeu uma referência especial.

A este nosso amigo, envia a «Defesa de Espinho» felicitações.

Criada Precisa-se

Falar na Avenida 24 n.º 431 — Espinho.

Casa Vende-se Av. 8 preço de ocasião. Falar rua 66-326.

AUXILIAI
Hospital de Espinho

EMPREGADO
PRECISA-SE com prática de balcão. Falar na CASA IGLÉSIAS —
Rua 19 n.º 203 - Telefone 920463 - Espinho

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba
— de —
Fernando José Teixeira de Barros
Guetim - Espinho
Telefone 920588

Pagamento de Assinaturas QUADRO DE HONRA — 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes:

Sindicato Nacional de Panificação, Sindicato Nacional de Serração, dr. José Pais Borges Alves, D. Laura Margarida S. Ramos, Grupo Columbófilo de Espinho, F.º de Manuel Pinto Bizarro, Aero Clube da Costa Verde, Domingos Soares Pereira, D. Maria Iva Correia Patela, Manuel Nunes da Silva Matos, (já pagou 1972), Marçal Santos de Oliveira Duarte, D. Maria da Conceição Pais, Alvaro dos Reis Baptista, Cooperativa «A Moradia de Espinho», D. Miquelina Pereira Neves; Eng.º Arménio Augusto Gomes, todos de Espinho; Adriano Alves de Oliveira, Artur Gomes Pereira, Augusto Pereira da Rocha, Adriano da Rocha Pinto, D. Clara Luzo da Costa, Domingos da Silva Loureiro, José Alves do Couto, José Alves de Oliveira, Miguel Alves Custódio, e F.º de Oliveira Pinto Júnior, todos de Silvalde; D. Angela Gomes da Silva, de Esmoriz; Daniel Correia da Silva e José Rodrigues Dias, de Paramos; Fernando F. de Oliveira e Sá, de Cardal do Douro; Avelino Alves Pereira, de Lisboa; D. Alcina Castro Lima e Pinho, de Anadia; Henrique Ferreira Pedro, de Gondomar.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO
Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Vende-se
Residência ou terreno na Rua 14 n.º 936/942. Telefonar para 930424

VENDE-SE
MG 1300 — ano 1969 — 26 000 Kms — um só dono — impecável. Informa: 920631.

Vende-se
Casa livre na Rua 16 n.º 302. Falar da parte de manhã para o telefone 491393.

VENDE-SE
Terreno na rua 20 — n.º 80. Área 15x23m. Falar na Rua 9 — n.º 348 — Espinho.

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.
Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os Capotes»
Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ÍLHAVO
Agência em Espinho
Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

ALUGAM-SE ANDARES

Em prédio novo, renda desde 1000\$00 a 1200\$00, com três quartos e restantes comodidades.
Falar na Rua 37 n.º 546 — Espinho

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 18 a 24 de Setembro

Hoje, Sábado, 18 — *Mulher Sem Cara* — Qualquer coisa de novo e fascinante no écran! — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 19 — *Três Dentadas na Maçã* — Uma história agradável, que proporciona não só fartos momentos de boa disposição, mas também uma bela excursão por alguns dos mais maravilhosos recantos da Europa! — M/17 anos.

— A's 18.15 horas, Matinée Infantil — Miguelinho.

2ª feira, 20 — *Sessão às 15.30 e 21.45 h. — Sarrilho de Froider* — Um filme português destinado ao grande público! — M/10 anos.

3ª feira, 21 — *Os Quatrocentos Golpes* — Um filme que dignifica o cinema! — M/17 anos. No Palec: Variedades.

4ª feira, 22 — *Coração Apaixonado* — A divertida história de um jovem sazonalista tentando a sua oportunidade artística! — M/10 anos.

5ª feira, 23 — *A Reparação da Mela* — Um filme dirigido à sensibilidade do público! — M/17 anos. No Palec: Variedades.

6ª feira, 24 — *Sinal de Alarme* — Um roubo sensacional desencadeia a maior perseguição que Nova Iorque jamais viu! — M/10 anos.

— Sessões diárias às 21.45 h., havendo também sessões às 15.30 h., nos Sábados, Domingos e dias feriados.

RECORDANDO AOS NOYOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho
Apartamento n.º 29

Em 26 de Dezembro de 1905 às 5.30 horas da noite;

Local: Rua Bandeira Coelho;

Descrição do prédio: Prédio de um andar, onde se acha estabelecida a farmácia Delgado;

Proprietário: Condessa da Tebocler;

Inquilino: Alberto Delgado;

Causa do incêndio: Fuligem na chaminé;

Haveres consumidos: Nada;

Ordem de chegada do material: 1.º Bomba n.º 2 e Garro n.º 1;

Máquinas que trabalharam: Bomba n.º 2 e Garro n.º 1;

Água: Particular e com abundância;

Conclusão dos trabalhos: 6.50 horas da noite;

Entrada no quartel: 6.40 horas da noite;

Comparação: Bombeiros n.ºs 1, 2, 3, 6, 7, 11, 16 e 18 e ainda o Servente n.º 1 — Américo;

Observações: Este fogo apesar de não haver nele prejuízos, mostrava-se

ESTABELECIMENTO

Para Café e Snack-Bar

ALUGA-SE

Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.

Renda mensal 2 500\$00.

Ver no local todos os dias.

Falar Telefone 920194/5.

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

Casa — Aluga-se

Moderna, com 3 quartos, dois q. de banho, sala comum, despensa, quarto interior e garagem. Falar na Rua 12 n.º 1111 — Espinho.

Aluga-se

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Quarto — Aluga-se

Máximo respeito, preferência estudante, próximo da feira. Carta à Redacção ao n.º 28.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805

ESPINHO

Donativo

O digno Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Espinho enviou-nos a quantia de Esc. 500\$00 (Quinhentos escudos), provenientes da oferta de um anónimo do Lugar da Quinta, freguesia de Anta-Espinho, quantia essa que será distribuída pelos pobres protegidos por este semanário. Agradecemos.

Alugam-se

Andares a 1800\$00 defronte do Café Moderno rua 19 n.º 188. Salas no 1.º andar próprias para Comércio, Cabeleiros, Advogados, Dentistas, Arquitectos, Médicos, etc. Com elevador desde 800\$00 a 1300\$00 Falar na Confeitaria Sameirinho ou na Barbearia Lord, Rua 19 n.º 230 — Telef. 920483.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

CONTABILISTA

(D. G. C. I.)

Diplomado, e/ longa prática profissional, escritório próprio, aceita escritas do Grupo A e B em regime livre.

Dá referências. Carta à Redacção.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição — Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucr., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CENHAIS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920180-Espinho

Orlindo Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Pneus «Fapobol Continentals»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084-Espinho

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartolas, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920324

Restaurante e Cervejaria

Aquário
Rua 19 n.º 23 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Esteios e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Díscoltas e dos esmaltes Lercon
Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Ourivesaria e Relojoaria

Estrela D'Ouro

Ouro, Pratas, Jotas, Relógios

Agente Oficial

Omega, Tissot
Hamilton e Lancia
Rua 25 n.º 185 — Telef. 920999
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica do Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920155

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
8440: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO . . . 1\$50